



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - *CAMPUS* ARAGUATINS
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ALESANDRO MONTEIRO DE SOUZA

**O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS
BRASILEIRAS (2013-2023)**

ARAGUATINS

2024

ALESANDRO MONTEIRO DE SOUZA

**O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA
EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS
BRASILEIRAS (2013-2023)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Araguatins, como exigência á obtenção do grau de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^a Dra Kênya Maria Vieira Lopes

ARAGUATINS

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S719e Souza, Alesandro Monteiro de
O Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura em Ciências
Biológicas nas produções acadêmicas Brasileiras (2013-2023) /
Alesandro Monteiro de Souza. – ARAGUATINS, TO, 2024.
38 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências
Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins, Campus Araguatins, ARAGUATINS, TO, 2024.

Orientadora: Dra. Kênya Maria Vieira Lopes

1. Estágio Supervisionado. 2. Ciências Biológicas. 3. Produções
Acadêmicas. I. Lopes, Kênya Maria Vieira. II. Título.

CDD 570

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguatins

ANEXO XIII

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS (2013-2023)

AUTOR (A): Alesandro Monteiro de Souza
ORIENTADOR (A): Kênya Maria Vieira Lopes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado em 25 de novembro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Katia Paulino de Sousa, Servidora**, em 25/11/2024, às 22:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kenya Maria Vieira Lopes, Servidora**, em 25/11/2024, às 22:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Judson Franciel Barros Silva, Servidor**, em 25/11/2024, às 22:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2578863** e o código CRC **B2BBA360**.

Dedico este trabalho a todas as pessoas cujos sonhos foram adiados pela falta de acesso à educação, um direito que deveria ser universal. A única diferença entre minha jornada acadêmica e a delas foi a oportunidade. Que este trabalho seja uma homenagem a essas vozes silenciadas, com a esperança de um futuro em que todos possam transformar suas vidas por meio da educação.

Aos meus pais, que sempre sentiram orgulho ao me chamar de universitário, agora podem me chamar de professor. Este espaço eu ocupo graças às suas lutas, sacrifícios e esperança.

Aos meus amigos e colegas, que me apoiaram incondicionalmente, e aos professores que me inspiraram a seguir este caminho, minha gratidão eterna.

E, finalmente, a todos aqueles que acreditam no poder transformador da educação, que este trabalho seja um símbolo de nossa luta contínua por um mundo mais justo e igualitário.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Primeiramente agradeço a Deus por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo desta jornada acadêmica. A minha mãe, pelo apoio incondicional e por sempre acreditar em mim, aos meus colegas da turma do cafezinho que sempre estiveram ao meu lado dando apoio e incentivo nos momentos difíceis.

Agradeço especialmente a minha orientadora, Prof. Dra Kênya Maria Vieira Lopes, pela paciência, orientação e valiosas sugestões ao longo desse percurso. Por fim, agradeço ao *Campus Araguatins*, do IFTO, por proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

O Estágio Supervisionado representa o ponto inicial do contato do licenciando com sua futura área de atuação. Durante esse período, por meio da observação e da regência, o licenciando tem a oportunidade de adquirir conhecimentos diante do exercício da docência, em caráter experimental, bem como desenvolver o potencial autorreflexivo frente às ações pedagógicas. As experiências vividas na Licenciatura em Ciências Biológicas, nos estágios curriculares supervisionados, e as discussões realizadas em sala de aula tanto pelas disciplinas pedagógicas quanto da parte técnica, viabilizam uma análise de diferentes temas diante da prática docente. Considerando tal contexto, questionou-se: quais foram os objetos de estudos em pesquisas acadêmicas no Brasil relacionadas aos estágios supervisionados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas? Este trabalho teve como objetivo analisar as produções acadêmicas publicadas no Brasil entre os anos de 2013 a 2023 envolvendo a temática do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Adotou-se como fonte de produção de dados o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Os termos de busca foram: Estágio supervisionado, Licenciatura em Ciências Biológicas, Formação de Professores, Desafios do Estágio, Ensino de Biologia, resultando no quantitativo inicial de 440 trabalhos, analisamos cada trabalho individualmente, ou seja corresponde ao período previamente definido, após a aplicação dos critérios de exclusão, chegamos a um quantitativo de 150 trabalhos. Obteve-se indicativos de objetos de estudos que analisam as contribuições do estágio supervisionado para a formação docente, destacando a prática pedagógica e os desafios enfrentados pelos licenciandos. O estudo contribuiu para um entendimento mais aprofundado do tema, facilitando a identificação de lacunas na literatura existente e ajudando a delinear futuras investigações.

Palavras-chave: Ciência Biológicas; Produções Acadêmicas; Estágio Supervisionado

ABSTRACT

The Supervised Internship represents the initial point of contact between the undergraduate student and his/her future field of activity. During this period, through observation and teaching, the undergraduate student has the opportunity to acquire knowledge in the exercise of teaching, on an experimental basis, as well as to develop the self-reflective potential in the face of pedagogical actions. The experiences lived in the Bachelor's Degree in Biological Sciences, in the supervised curricular internships, and the discussions held in the classroom, both in the pedagogical and technical disciplines, enable an analysis of different themes in the face of teaching practice. Considering this context, the question was: what were the objects of studies in academic research in Brazil related to supervised internships in the Bachelor's Degree in Biological Sciences? This work aimed to analyze the academic productions published in Brazil between the years 2013 to 2023 involving the theme of the Supervised Internship of the Bachelor's Degree in Biological Sciences. The catalog of theses and dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) was adopted as the source of data production. The search terms were: Supervised internship, Bachelor's degree in Biological Sciences, Teacher Training, Internship Challenges, Biology Teaching, resulting in an initial number of 440 works. We analyzed each work individually, that is, corresponding to the previously defined period. After applying the exclusion criteria, we reached a number of 150 works. We obtained indications of study objects that analyze the contributions of supervised internships to teacher training, highlighting pedagogical practice and the challenges faced by undergraduates. The study contributed to a deeper understanding of the topic, facilitating the identification of gaps in the existing literature and helping to outline future investigations.

Keywords: Biological Sciences; Academic Productions; Supervised Internship

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Pesquisas Catalogadas por Região.....	26
--	----

LISTA TABELAS

Tabela1: Trabalhos selecionados que abordaram o ES em Licenciatura em Ciências Biológicas.....	29
--	----

Sumário

1 INTRODUÇÃO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 Uma análise sucinta da evolução do ensino de Ciências Biológicas no Brasil	16
2.2 A formação de professores para o ensino de Ciências/Biologia	17
2.3 Estágio Curricular Supervisionado	19
2.4 Concepções de Estágio Curricular Supervisionado para o Licenciando.	21
2.5 Explorando o Panorama Atual da Educação em Ciências: estado da Arte	22
3 METODOLOGIA	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
4.1. O levantamento de dissertações e teses junto ao portal da CAPES.....	25
4.2. As regiões onde as pesquisas sobre o estágio supervisionado em Ciências Biológicas foram realizadas.	26
4.3 As produções acadêmicas selecionadas: objetos de estudos e objetivos.	28
4.4 As produções acadêmicas analisadas: alguns dos referenciais teóricos e abordagens metodológicas.....	31
4.5 Algumas das contribuições de tais pesquisas para o estudo da temática do Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

O *Campus Araguatins*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi implantado no ano de 1988. No ano de 2024 conta com mais de 1000 estudantes distribuídos nos seguintes cursos: Técnico em Agropecuária e Técnico em Redes de Computadores Integrados ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Subsequente; Licenciaturas em Ciências Biológicas e Computação; Bacharelado em Engenharia Agrônoma e cursos de pós-graduação em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática e Desenvolvimento de Sistema. Além disso, são ofertados, pontualmente, cursos de Formação Inicial Continuada (FIC).

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi aprovado por meio da Resolução nº 005 do Conselho Superior de 06 de julho de 2009, e as atividades no referido Curso tiveram início no segundo semestre desse mesmo ano. Ele foi estruturado tendo-se como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394 de 20/12/1996 e suas alterações e regulamentações; as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP 27/2001 de 02/10/2001, CNE/CP 1 de 18/02/2002 e CNE/CP2 de 19/02/2002, CNE/CP9 de 02/10/2001); as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas (CNE/CES 7 de 11/03/2002); o Regimento Interno do IFTO; a Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO (IFTO, 2014).

O curso é ofertado em período noturno e concluído em quatro anos, contemplando uma carga horária de 3440 horas, estando incluídas nesse montante as horas referentes à integralização das componentes curriculares e também as horas destinadas às atividades complementares IFTO, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (IFTO, 2014). Nessa perspectiva de formação, o curso conta com exigência de 400 horas de estágio curricular supervisionado, dividido em três períodos. O Estágio Curricular Supervisionado I: Ensino Fundamental II (6º Ao 9º Ano), conta com uma carga horária de 120 horas estágiadas (destinada a observação), o Estágio Curricular Supervisionado II: Ensino Fundamental II, (destinado à regência) consta mais 120 horas, enquanto o último é voltado para o Ensino Médio ou Ensino Médio na Modalidade EJA ou EPT, contando com uma carga horária de 160 horas, as quais incluem tanto observação quanto regência.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências

Biológicas (PPC), do *Campus Araguatins*, do IFTO (IFTO, 2014) os estágios curriculares supervisionados do curso estão em conformidade com o conjunto de leis que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores dos cursos de licenciatura, de graduação plena. Ainda conforme o PPC, o estágio supervisionado é caracterizado como atividade curricular prática pré-profissional realizada em situações reais de trabalho sob orientação da Instituição de Ensino, envolvendo aspectos humanos e técnicos da profissão bem como o comprometimento social e político com o contexto do campo de estágio. Neles, “os acadêmicos têm oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais de ensino, sob a orientação de um profissional qualificado”(IFTO, 2014).

O Estágio Supervisionado se constitui como componente para preparar futuros educadores para os desafios do ensino, podendo este por meio dele, exercitar os conhecimentos obtidos na Universidade, tal como averiguar se a área escolhida em que atuou é de fato a desejada, para exercer após sua formação (Bianchi *et al.* 2005). Além disso, deve proporcionar aos estagiários não somente experiência em sala de aula, como também mostrar uma conexão da dinâmica escolar nos seus diversos aspectos, sendo ligação entre a Instituição de Ensino Superior e a Escola. Esta ligação deve possibilitar aos estagiários uma análise da realidade vivenciada dentro do âmbito escolar, para que deste ponto possa contribuir com a concepção de novas ideias educativas (Behrens, 1991)

Krasilchik (2008) declara que a conexão entre a Universidade e as Escolas não pode ser representada no sistema de cobrança ou fiscalização das ações educativas, e sim em uma atividade cooperativa, sempre tendo em vista à melhoria do ensino. Certamente, existe um patamar muito significativo na importância da interligação entre o ambiente escolar e as instituições de ensino superior e a comunidade escolar pois obtêm uma compreensão do papel do estagiário na escola, enquanto os estudantes universitários conseguem discernir as expectativas que essas entidades depositam neles.

A partir dessa concepção, tornou-se evidente que o estágio supervisionado curricular representa uma oportunidade crucial para os futuros profissionais de licenciatura adquirindo uma dimensão científica. Compreendendo desta maneira, um papel decisivo na formação profissional e, por essa razão, viabiliza a procura de inovação criativa nas respostas no âmbito educacional (Gisi *et al.* 2000). Para

Scalabrin e Molinari (2013), o estágio proporciona ao licenciado o controle de instrumentos teóricos e práticos indispensável à realização de suas funções.

A relevância do estágio supervisionado na capacitação do licenciando em Ciências Biológicas reside na necessidade de promover uma formação integrada, que não se restrinja ao domínio do conteúdo disciplinar, mas que também contemple o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, práticas e reflexivas.

Diante de tal contexto, questionou-se: quais foram os objetos de estudos em pesquisas acadêmicas no Brasil relacionadas aos estágios supervisionados nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas?

Este trabalho teve como objetivo analisar as produções acadêmicas publicadas no Brasil entre os anos de 2013 a 2023, envolvendo a temática do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. E, como objetivos específicos os que seguem:

- ✓ realizar um levantamento de dissertações e teses junto ao portal da CAPES relacionadas às pesquisas com o tema Estágio Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
- ✓ indicar as regiões que tais pesquisas foram realizadas;
- ✓ verificar, dentre as produções acadêmicas selecionadas, quais os objetos de estudos estão sendo analisados no tocante ao estágio supervisionado, bem como os objetivos das referidas pesquisas;
- ✓ identificar, dentre as produções acadêmicas, os seus principais referenciais teóricos e abordagens metodológicas;
- ✓ veriguar as contribuições de tais pesquisas para o estudo da temática do Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O trabalho foi realizado no decorrer do ano letivo de 2024. Adotou-se como fonte de produção de dados o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Os termos de busca, os critérios de seleção e exclusão dos trabalhos foram delimitados no movimento da pesquisa. Com ela, obteve-se indicativos de objetos de estudos frente ao estágio curricular supervisionado que ainda careciam de pesquisas, para projetos futuros. Contribuiu-se, dessa forma, com a produção de conhecimentos na área das Ciências.

Nesse contexto, o presente trabalho foi estruturado da seguinte forma: referencial teórico, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e referências.

Para melhor abordagem das bases epistemológicas a que se pautou a pesquisa, apresentou-se a fundamentação teórica a partir dos tópicos: 'Uma análise sucinta da evolução do ensino de Ciências Biológicas no Brasil'; 'A formação de professores para o ensino de Ciências e Biologia', "Estágio Curricular Supervisionado; 'Concepções de Estágio Curricular Supervisionado para o licenciando' e 'Explorando o Panorama Atual da Educação em Ciências: estado do arte'.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Uma análise sucinta da evolução do ensino de Ciências Biológicas no Brasil

No ano de 1962, o conselho Federal de educação (CFE) acreditou e oficializou a biologia como uma disciplina acadêmica por meio do parecer 365.62. Esse documento estabeleceu não apenas o currículo mínimo, mas também definiu a extensão necessária para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas plena História natural, consolidando assim as bases educacionais para o ensino dessa área no Brasil (CFE, 1962)

Em 1964, o Conselho Federal de Educação (CFE) estabeleceu as diretrizes curriculares mínimas para o curso de Ciências Biológicas (Licenciatura), reestruturando o antigo curso de História natural para atender as demandas de especialização e a necessidade de separação entre as áreas de biologia e geologia. Essa medida foi essencial para adaptar o ensino às crescentes exigências da época e para refletir as distintas disciplinas dentro do campo das ciências naturais (CFE, 1962).

A partir desse período, começaram a surgir os departamentos de Geociências e ou Faculdades de Geologia em todo o país. Desde então, os graduados dos cursos de Ciências Biológicas têm desempenhado um papel fundamental no ensino de biologia no Ensino médio, além de contribuir para o ensino de Ciências no ensino fundamental (Brasil; Santos; Castro, 1997).

Em 1934 é criado no Brasil o primeiro curso de formação de profissionais da área de biologia a Faculdade da Universidade de São paulo, sendo denominada como História Natural. Como dito, nesse mesmo ano foi criado também a Universidade Federal do Rio de Janeiro que teve origem na antiga Universidade do Distrito Federal (UDF), criada por Anísio Teixeira em 1935, quando foi Secretário de Educação do governo de Getúlio Vargas (Lucas, 2014). No final da década de 1950, o ensino de ciências começou a ganhar destaque e se tornar uma parte relevante do currículo escolar, impulsionado pelo processo de industrialização e pelos avanços tecnológicos na produção. Isso resultou na necessidade de uma educação básica em ciências, além da formação técnico profissional.

Em 1961, a Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional (LDBEN nº4024.61) descentralizou as decisões curriculares que antes estavam centralizadas no Ministério da Educação e Cultura (MEC), dando mais autonomia aos estados e

municípios. Assim, foram disponibilizados alguns docentes para fazerem parceria com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura de modo a organizarem materiais didáticos e experimentais que ajudassem os professores ou para cidadão interessados por assuntos científicos (Souza de Abrantes & Azevedo, 2010).

Segundo Queiroz (2013), em 1970, e de acordo com a Lei 5691/71, o ensino de Ciências passou a ser visto com um notável componente na preparação de trabalhadores qualificados. Consequentemente a disciplina de Ciências Naturais acabou por ser obrigatória nas oito séries do 1º Grau, denominando-se de Ciências Físicas e Biológicas. Por outro lado, sendo adotada no 2º Grau, compreendendo os ensinamentos de Biologia, Física e Química. Com o passar dos anos foram criadas várias políticas educacionais; a mais recente é a Base Nacional Comum Curricular, de 2018. Ela estabelece as aprendizagens fundamentais que os alunos precisam desenvolver durante a Educação Básica de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, com o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 e baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2013. Tais documentos incluem a necessidade de fomentar as Ciências no ensino básico (Brasil, 2013; 2014; 2018).

2.2 A formação de professores para o ensino de Ciências/Biologia

A formação de professores emerge como um tema crucial e de extrema importância nas políticas públicas para a educação, uma vez que os desafios contemporâneos enfrentados pelas escolas demandam um aprimoramento do trabalho educativo em um nível profissional mais elevado, isso inclui a ampliação dos repertórios de saberes pedagógicos, além de uma formação inicial aprimorada, sendo fundamental garantir as oportunidades contínuas de desenvolvimento profissionais aos professores (Gomes, 2015).

É essencial que, na formação do professor, mantenhamos um foco constante na reflexão sobre o trabalho docente, como formadores, em diversos ambientes educativos, devemos assumir a responsabilidade pelo nosso próprio desenvolvimento profissional, continuamente refletido sobre práticas de formação. Isso implica engajar-se de forma comprometida e diálogos que abordem as situações que compõem a prática docente.

Acredita-se que a aprendizagem do professor é um processo de autoconstrução, fundamentado nas habilidades individuais de aprendizado, visando

alcançar uma prática pedagógica significativa e criativa na escola. Concorda -se com a perspectiva de Barguil (2014) de que:

A escola pode e deve contribuir para transformar a realidade, permitindo que cada pessoa encontre e desenvolva suas potencialidades. É necessário, contudo, que ela abandone práticas prescritivas e adote um projeto educacional que privilegia, dentre outros fatores, a socialização, a troca de saberes, a valorização das diferenças (e o respeito a elas!) e a consulta de fontes diversas de conhecimento (p. 266).

Segundo Nóvoa (2019), existem duas concepções de formação predominantes no campo educacional: a estruturante e a interativo-construtivista. A primeira, que engloba os paradigmas tradicionais, comportamentalista e universitário escolar, está fundamentada na lógica organizacional da racionalidade técnica. A segunda reúne a lógica dialética, a reflexiva e a investigativa, baseia-se nas necessidades dos sujeitos e nos contextos educativos e é denominado de racionalidade prática.

Na formação inicial de professores de Biologia, é importante ressaltar que frequentemente surgem desafios de integração das informações específicas da área com os conhecimentos pedagógicos. Nesse contexto, Sheid (2006,p 109) destaca:

A formação de professores de Ciências Biológicas, sintonizada com as exigências contemporâneas, deverá estar centrada em fazer deles educadores e não técnicos de Ciências. Isso não significa desconsiderar a importância de oferecer um sólido conhecimento da disciplina, considerando que o domínio conceitual da área de atuação é condição necessária – mas não suficiente – para ser um bom profissional. (p. 109).

Por meio do estágio, há uma integração efetiva, pois buscamos aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica para introduzir ou aprofundar conceitos, possibilidades a aprendizagem e a construção de novos conhecimentos pelos estudantes.

Segundo Ghedin (2010) o conhecimento é uma ferramenta fundamental para resgatar a dignidade do ser humano em seu contexto social, viabilizando a conquista dos saberes desejados. Logo, o conhecimento é construído por meio da troca de experiência e da convivência em sociedade.

É incontestável que é na prática educativa que se originam os conhecimentos genuínos e irreplaceáveis por meio da reflexão sobre a própria prática. Nossa abordagem pedagógica se manifesta por meio da ação, reflexão e

transformação do sujeito, constituindo a essência intangível da educação escolar. Isso engloba a geração de ideias, hábitos, atitudes e habilidades que têm aplicação tanto dentro como fora da sala de aula, especialmente nas disciplinas de Ciências e Biologia (Peruzzi , Fofonka, 2021)

2.3 Estágio Curricular Supervisionado

Tendo em vista o princípio da formação, o futuro professor construirá junto com seus futuros estudantes experiências que sejam a eles significativas, pois que imersas na relação teoria e prática (Moraes; Barguil, 2020). O Estágio Curricular Supervisionado visa proporcionar ao futuro licenciado uma compreensão abrangente dos diversos aspectos da realidade do ambiente de trabalho nas unidades escolares, dentro dos sistemas de ensino, essa experiência ocorre sob a orientação e supervisão de um profissional experiente, possibilitando uma imersão efetiva no contexto educacional e uma vivência prática enriquecedora.

Conforme destacado por Oliveira e Cunha (2006), o estágio supervisionado representa uma oportunidade valiosa para os alunos adquirirem experiência profissional, aspecto crucial para sua posterior inserção no mercado de trabalho. Essa componente é de extrema relevância para a formação profissional dos estudantes dos cursos de licenciatura, fornecendo não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas essenciais para a sua atuação como futuros educadores.

Nesse contexto, é imprescindível que o Estágio Supervisionado seja integrado ao longo do processo de formação docente, visando promover uma reflexão profunda e a construção de um posicionamento crítico por parte do estudante. Dessa forma, espera-se que o discente tenha a oportunidade não apenas de desenvolver habilidades práticas, mas também de adquirir uma perspectiva crítica enraizada em sua área de atuação profissional, como destacado por Oliveira e Cunha (2006).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 (Brasil, 2014), delineiam as competências essenciais e os princípios orientadores para a Educação Básica. Essas Diretrizes fundamentam a estruturação dos currículos e a definição dos conteúdos mínimos, visando garantir uma formação consistente e uniforme. O propósito primordial das Diretrizes Curriculares é promover a autonomia das

instituições de ensino e das propostas pedagógicas, especialmente no que diz respeito aos Cursos de Licenciatura, Cursos de Formação Pedagógica para Graduados e Cursos de segunda Licenciatura, assim como para a formação continuada.

Por meio da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, são estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial de Professores destinados à Educação Básica, ao mesmo tempo em que introduz a Base Nacional Comum para a Formação inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Essa medida normativa define parâmetros essenciais para a estruturação dos currículos e o delineamento das práticas pedagógicas, promovendo a padronização e a qualidade na formação dos educadores.

É crucial que o Estágio Supervisionado seja integrado de forma coesa ao currículo do curso, garantindo que ele permeie todo o processo formativo do futuro professor, e essencial que as disciplinas de formação, tanto pedagógicas quanto específicas da área de atuação, incorporem uma dimensão significativa ou seja a importância de realizar o Estágio em escolas de educação Básica a partir da segunda metade do curso, sendo avaliado de forma conjunta pela instituição de ensino superior e pela escola onde ocorre o estágio.

Nas licenciaturas, os Estágios Curriculares Supervisionados desempenham um papel fundamental na formação dos futuros professores, pois é durante esse período que os estudantes têm a oportunidade de compreender e vivenciar a realidade escolar, bem como aplicar os conhecimentos adquiridos durante a formação, então dessa forma, esses estágios contribuem significativamente para a transição gradual do licenciado para a prática docente, facilitando o processo de iniciação à profissão (Souza e Bernandes, 2016).

É possível perceber que o aluno estagiário se transforma em um profissional engajado com sua profissão e responsável por sua própria atuação no campo laboral. Nesse sentido, o estágio curricular deixa de ser apenas um elemento passivo de ensino e passa a ser um agente integrador, gerando resultados benéficos tanto para o estudante quanto para a comunidade na qual ele realiza seu estágio supervisionado. Pimenta e Lima (2017, p. 28) afirmam que “o exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer “algo” ou “ação”. A profissão de professor também é prática.

2.4 Concepções de Estágio Curricular Supervisionado para o Licenciando.

O estágio supervisionado é considerado, para o licenciando, o período da aprendizagem profissional, ele representa um período crucial para os estudantes de licenciatura, pois é nesse período que eles têm a oportunidade de mergulhar na prática dentro da sala de aula das escolas que oferecem as oportunidades para realizar a experiência, este é um momento de desenvolvimento fundamental, no qual os graduandos cultivam habilidades essenciais, tais como reflexão, observação, investigação e adaptabilidade, visando atender às demandas tanto individuais quanto do ambiente escolar (Vale, 2014).

Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio como imitação de modelo está baseado na formação de professores pautada na observação de práticas docentes e na tentativa de reprodução das mesmas. Este tipo de estágio não favorece a formação intelectual do futuro professor, uma vez que, para ser um bom professor, nesta perspectiva, bastaria imitar modelos existentes das práticas consagradas como boas, sem levar em consideração o contexto e a realidade nas quais serão realizadas. Sobre isso, as autoras tecem a seguinte crítica a esse modelo de estágio:

A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática. Tanto é que frequentemente os alunos afirmam que “na minha prática a teoria é outra” (p.37).

O estágio curricular frequentemente representa o primeiro contato dos licenciandos com o papel de professor, proporcionando a oportunidade inicial de interagir com turmas numerosas, elaborar planos de aula e desenvolver habilidades de gestão e relacionamento em sala de aula (Marciel, Rosa, 2016). A qualidade da relação professor-aluno desempenha um papel fundamental, influenciando diretamente a eficácia da metodologia de ensino, os processos de avaliação e a absorção de conteúdos.

Quanto essa relação é estabelecida de forma positiva, há um aumento significativo no engajamento e no aprendizado dos alunos (Guimarães; Lanza, 2015). Portanto, a conexão entre professor e aluno emerge como um fator crucial na promoção de resultados educacionais variados e impactantes nos indivíduos envolvidos.

2.5 Explorando o Panorama Atual da Educação em Ciências: estado da Arte

A Educação em Ciências tem sido um grande objeto de estudo, pois refletindo em uma vasta gama de pesquisas publicadas em periódicos científicos, sabemos que a revisão buscou analisar o estado da arte nesse campo, examinado tendência, lacunas e perspectivas emergentes, o momento atual, no entanto, é caracterizado por uma postura reflexiva por parte de vários grupos de pesquisa, que vêm investindo esforços “em rever e analisar criticamente o que vem sendo produzido na área e em buscar caminhos para seu contínuo aprimoramento” (André, 2001, p. 52).

Dessa tendência decorrem os estudos investigativos do tipo ‘estado da arte’, que inventariam, sistematizam e avaliam a produção em determinada área do conhecimento e num período estabelecido. Tais estudos proliferaram em diferentes campos da pesquisa em educação na última década, ampliando e diversificando as contribuições das revisões bibliográficas sobre essa produção científica. Os trabalhos mencionados são de grande auxílio aos pesquisadores e professores da área, por descrever tendências, resultados, contribuições, lacunas e limitações, sinalizando temas e problemas para novas investigações, além de favorecer a realização de metapesquisas.

O estado da arte, também conhecido como Estado do Conhecimento, é uma ferramenta essencial em pesquisas científicas, caracterizada por uma análise aprofundada e abrangente da parte da literatura existente sobre um tema específico. Para tanto, essa metodologia de estado arte envolve revisão de estudos relevantes, permitindo uma compreensão detalhada do panorama atual do conhecimento em determinada área (Ferreira, 2002).

Ao examinar e sintetizar as descobertas anteriores como, por exemplo, o panorama atual da educação em ciências buscamos por pesquisadores que descrevem a realidade da educação em ciências, pois indentificam lacunas, tendências e pontos de convergência ou controvérsia fornecendo uma base para o desenvolvimento de novas investigações.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, do tipo estado do conhecimento, seguindo as diretrizes de Fiorentini e Lorenzato (2006). O estudo consiste em um levantamento bibliográfico realizado no catálogo de teses e dissertações da CAPES, sua seleção se justifica por ser considerado um dos maiores acervos científicos do país, contendo mais de 50 mil periódicos com texto completo de dados e conteúdos, contendo uma expressiva quantidade de revistas nacionais e internacionais de todas as áreas do conhecimento. Foram analisados trabalhos defendidos no Brasil entre 2013 e 2023, com foco nos estudos que abordam a formação de professores de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A produção de dados foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2024. Depois de selecionarmos os descritores que listados nos resultados, foi feito um levantamento bibliográfico no portal da CAPES, utilizando as seguintes palavras-chave: Estágio supervisionado, Licenciatura em Ciências Biológicas, Formação de Professores, Desafios do Estágio, Ensino de Biologia. Os procedimentos estabelecidos incluíram, acesso ao Portal da Capes, ao entrar no portal acessamos a seção de banco de Teses e Dissertações, utilizamos as palavras chaves mencionadas para filtrar as pesquisas relevantes. A busca foi refinada para incluir apenas dissertações e teses publicadas entre os anos de 2013 a 2023, como resultado numérico da busca, obtivemos 440 trabalhos.

No entanto, para averiguar se os trabalhos (Teses e Dissertações) estavam alinhados com objetivo da pesquisa, acessamos cada um dos documentos localizados, examinando se estes possuíam como foco de pesquisa o Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas, com ênfase no ensino de Biologia. Para isso analisamos o título, o resumo e palavras-chave, objeto de estudo, isso incluiu a análise de aspectos como metodologias de ensino utilizadas, desafios enfrentados durante o estágio e os impactos na formação dos licenciados. Além de considerar a disponibilidade de acesso livre ao pdf, e também durante o processo de organização, foram identificadas as regiões onde as pesquisas foram realizadas, sendo predominantemente nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte com destaque para as universidades federais e estaduais dessas regiões. Os trabalhos que não atendiam a essa solicitação foram excluídos do acervo. Os critérios utilizados para a exclusão foram:

- a) quando se tratava de uma pesquisa relacionada ao Estágio Supervisionado em áreas do conhecimento que não incluíam Ciências Biológicas, como História, Geografia, Química, Matemática, entre outras.
- b) quando se obtiveram resultados somente dos resumos, não acessando na íntegra o PDF completo do trabalho.
- c) quando fazia referência ao Estágio Supervisionado de docência na Pós-Graduação.
- d) trabalhos duplicados, ou seja que apareceram mais de uma vez.
- e) quando não fazia parte do período estabelecido (2013 a 2023).

Esta pesquisa foi realizada manualmente, e analisamos cada trabalho individualmente, ou seja, correspondente ao período previamente definido; após a aplicação dos critérios de exclusão, chegamos a um quantitativo de 150 trabalhos distribuídos entre teses e dissertações, no período de 2013 a 2023.

Esse trabalho denominou como do tipo estado do conhecimento o que tange aos procedimentos metodológicos nas etapas citadas. Segundo Silva (2001), a esse tipo de pesquisa tende a proporcionar uma maior proximidade com o universo do objeto de estudo, na qual oferece informações que orienta a formulação de hipóteses, visando torná-los visíveis.

Dessa forma, o estudo contribuiu para um entendimento mais aprofundado do tema, facilitando a identificação de lacunas na literatura existente e ajudando a delinear futuras investigações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. O levantamento de dissertações e teses junto ao portal da CAPES

Realizamos um levantamento de dissertações e teses no portal da CAPES, focado nas pesquisas relacionadas ao Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a quais foram analisados 150 trabalhos, publicados entre 2013 - 2023, utilizamos as seguintes palavras chaves para a busca: Estágio Supervisionado, Licenciatura em Ciências Biológicas, Formação de Professores de Biologia, Desafios do Estágio, Ensino de Biologia e 2013-2023.

Os criterios de seleção incluíram a leitura das teses e dissertações disponiveis no portal da capes que abrangia os anos solicitados no decorrer do trabalho, á os critérios de exclusão basearam-se na eliminação de publicações anteriores a 2013 e de trabalhos que não abordassem diretamente o tema do Estágio Supervisionado.

Os resultados mostram uma diversidade de enfoques nas dissertações e teses analisadas, e com isso trabalhos destacou a importância do estágio supervisionado como uma ponte essencial entre a teoria acadêmica e a prática docente.

As conclusões desta pesquisa foram contrastado com referenciais teóricos de autores como Nóvoa (2019) e Sheid (2006). Nóvoa (2019) aponta duas concepções de formação predominantes no campo educacional: a estruturante e a interativo-construtivista, os resultados indicam que a maioria das práticas de estágio ainda se alinham com a concepção estruturante, fundamentada na lógica organizacional da racionalidade técnica. Por outro lado, Sheid (2006) enfatiza a necessidade de formar educadores e não técnicos em Ciências, uma abordagem que ainda encontra desafios significativos na implementação prática.

A partir da análise dos trabalhos, percebemos que o estágio supervisionado é um componente crítico na formação dos futuros professores de Ciências Biológicas. Contudo, é evidente que ainda existem lacunas significativas a serem preenchidas para que essa prática se alinhe plenamente com a racionalidade prática proposta por Nóvoa (2019).

Nessa perspectiva sugere que é crucial investir na melhoria das condições de estágio, promovendo maior colaboração entre universidades e escolas e proporcionando formação continuada para supervisores.

Essa abordagem integral pode potencializar o desenvolvimento de habilidades

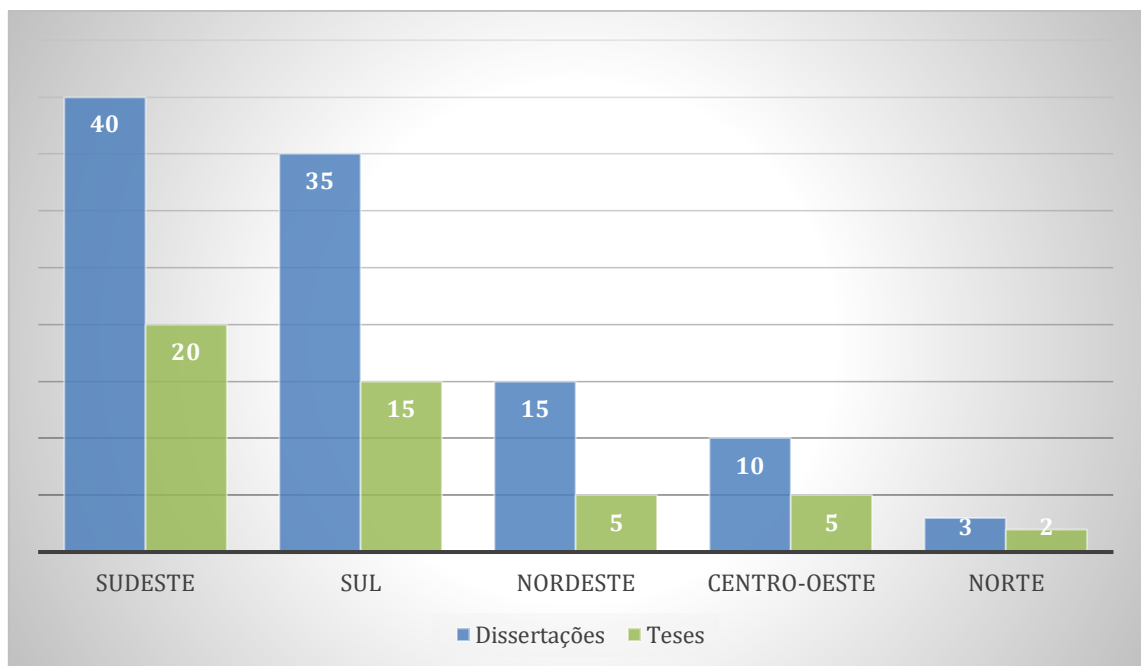
práticas e teóricas dos licenciandos, preparando-os de forma mais eficaz para os desafios do mercado de trabalho.

4.2. As regiões onde as pesquisas sobre o estágio supervisionado em Ciências Biológicas foram realizadas.

Com bases nos resultados alcançados dessa investigação, expusemos no grafico abaixo as dissertações e teses que foram encontradas nos programas de graduação no brasil ao portal da Capes, o gráfico ilustra a distribuição regional das pesquisas descando o número de dissertações e teses defendidas em cada uma das cinco regiões do país: Sudeste, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Norte.

Essa visualização permite uma análise clara de concetração de pesquisas sobre o Estágio Supervisonado em Licenciatura em Ciências Biológicas ao longo do período de 2013 a 2023.

Gráfico 1: Pesquisas Catalogadas por Região



Fonte: Elaborados pelo autor, 2024.

Conforme observado no gráfico, a região Sudeste destaca-se como a que possui o maior número de pesquisas defendidas sobre o Estágio Supervisionado em Licenciatura em Ciências Biológicas entre os anos de 2013 e 2023. Nessa região, foram defendidas 40 dissertações e 20 teses, superando significativamente as demais regiões. Na região Sul, foram localizadas 30 dissertações e 15 teses. Já na região

Nordeste, identificaram-se 15 dissertações e apenas 5 teses. Esses números tendem a ser menores nas outras regiões. No Centro-Oeste, foram registradas 10 dissertações e 5 teses, enquanto que na região Norte, houve apenas 3 dissertações e 2 teses, tornando-a a região com o menor número de trabalhos defendidos.

Os resultados obtidos revelam uma distribuição desigual das pesquisas sobre o estágio Supervisionado em Licenciatura em Ciências Biológicas nas diferentes regiões do Brasil, a concentração maior no Sudeste pode ser atribuída a maior presença de universidades na região, o que pontecialmente facilita o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas.

Os dados coletados indicam que a região Sudeste lidera em número de dissertações e teses defendidas, seguida pela região Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Essa distribuição reflete as disparidades regionais em termos de infraestrutura educacional e recursos disponíveis para pesquisa.

Os resultados foram dialogados com os referenciais teóricos como de Pimenta (2004) que discute a importância da formação prática e teórica dos professores no contexto educacional brasileiro, as disparidades regionais encontradas refletem desafios na implementação dessas concepções teóricas, especialmente em regiões com menor acesso a recursos.

Essa análise de dados revela que, embora o Sudeste se destaque pela quantidade de pesquisas, é crucial que haja um esforço conjunto para formentar a produção acadêmica em todas as regiões do país ou seja para promover a equidade na pesquisa a qual pode contribuir para a formação de professores mais bem preparados, capazes de enfrentar os desafios educacionais de suas respectivas regiões.

4.3 As produções acadêmicas selecionadas: objetos de estudos e objetivos.

Para compreender melhor as tendências e enfoques das pesquisas relacionadas ao Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, selecionamos uma amostra representativa dos 150 trabalhos analisados, desta forma delimitamos esta amostra a 13 trabalhos, o que representa 8,67% do total de trabalho, esta delimitação foi feita para permitir uma análise mais detalhada e compreensível, sem sobrecarregar a apresentação dos dados.

Abaixo teremos os critérios de seleção da amostra a qual foi estabelecido para melhor compreender:

- Relevância temática: selecionamos trabalhos de teses e dissertações que abordaram de forma direta e aprofundada o Estágio Supervisionado em Licenciatura em Ciências Biológicas.
- Diversidade metodológica: incluímos pesquisas com abordagens metodológicas (qualitativa) para garantir uma visão ampla e variada dos estudos.
- Distribuição regional: consideramos a representatividade das diferentes regiões do Brasil para refletir a diversidade geográfica das pesquisas.
- Objetos de estudos e objetivos: incluímos trabalhos que apresentam uma clara definição dos objetos de estudo e dos objetivos de suas pesquisas, proporcionando uma análise detalhada e específica das questões investigadas.

A seguir apresentamos uma tabela com a descrição dos objetos de estudo e os objetivos das pesquisas selecionadas, nessa tabela será incluído nome do autor, ano de publicação, objetivo do trabalho, objeto de estudo,

Tabela 1. Trabalhos selecionados que abordaram o ES em Licenciatura em Ciências Biológicas

Nome do autor	Ano de publicação	Objetivo do trabalho	Objeto de estudo	Abordagens Metodológicas	Distribuição Regional
Elisângela Lucas Teixeira	2022	Analisar as contribuições do Estágio de Ciências Biológicas.	A pesquisa foca nas contribuições do estágio para a formação de professores de Ciências e Biologia, analisando como ele desenvolve.	O trabalho é de natureza qualitativa	Região norte do Brasil
Edna Silva Barreto	2022	É explorar as vozes das professoras do Estágio Obrigatório de Ciências Biológicas, buscando contar uma História que muitas vezes não é narrada.	Tem como foco nas vozes e experiências das professoras que atuam no estágio.	O trabalho é de natureza qualitativa	Região Nordeste do Brasil
Leandro Nunes de Sousa	2013	Compreender como se realiza o Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas desvelando as concepções de estágio expressas nas atividades desenvolvidas neste componente.	O estudo foca no Estágio Curricular Obrigatório do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Goiás especificamente no Campus Goiânia.	O trabalho é qualitativo, utilizando uma abordagem que envolve um estudo de caso e análise documental.	Região Centro-Oeste
Sinara Antônia Ferreira Prado	2023	Analisar o impacto e a dinâmica do ensino remoto emergencial na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, sob a percepção professores orientadores.	É a implementação do ensino remoto na disciplina de Estágio Supervisionado durante a pandemia da Covid-19, focado nos relatos dos orientadores no (ICB).	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, com o método de pesquisa sendo um estudo de caso.	Região Centro-Oeste
Caroline Arantes Magalhães	2018	Investigar a formação inicial docente e as estatísticas de entrada na profissão dos professores de Ciências Biológicas.	Formação de Professores de Ciências e Biologia, como foco em estágios supervisionados.	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Sudeste
Nilda Maria de Sousa	2019	Analisar os saberes mobilizados pelos alunos mestres de biologia durante o estágio supervisionado.	A prática docente dos alunos mestres em Biologia durante o Estágio	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Nordeste

Ivo Batista Conde	2023	Compreender as repercussões das trajetórias formativas e dos processos de formação dos docentes que atuam nas disciplinas de estágio	As trajetórias formativas de professores universitários que ministram a disciplina de estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Nordeste
Tiago Yamazaki Izumida Andrade	2018	Compreender e analisar como os professores de estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura em Ciências Biológicas entendem e desenvolvem este componente curricular com seus acadêmicos	Tem como foco principal entender análise crítica das práticas e estratégias adotadas pelos professores e acadêmicos durante o estágio.	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Nordeste
Luzia Cristina de Melo Santos Galvão	2018	Identificar os efeitos do Estágio Supervisionado na Formação da identidade docente e na profissionalização dos professores de Ciências Biológicas, por meio da relação entre a teoria e prática	Os efeitos do Estágio Supervisionado na formação da identidade docente e na profissionalização dos professores de Ciências Biológicas	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Sudeste
Glauca Brito Barreiros	2019	Propor uma intervenção reflexiva para o estágio de docência em Biologia, analisando seus limites e possibilidades.	O estágio de docência em Biologia e a implementação de uma intervenção reflexiva nesse contexto	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Centro-Oeste
Hileia Monteiro Maciel Cabral	2021	Analisar o papel dos espaços educativos na formação inicial de professores de Ciências e Biologia, com foco no estágio supervisionado	Os espaços educativos e seu impacto na formação inicial de professores de Ciências e Biologia durante o estágio supervisionado	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Sudeste
Gercilene Oliveira de Lima	2022	Compreender o Estágio Curricular Supervisionado como espaço de formação contínua de professores, analisando as narrativas estudantes professores	O estágio curricular supervisionado e os saberes docentes mobilizados durante o estágio supervisionado em biologia.	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa.	Região Sudeste
Fabiana de Freitas Poso	2019	Compreender as concepções sobre avaliação da aprendizagem presentes nos relatórios de licenciados em Biologia durante o estágio supervisionado	Os relatórios de licenciandos em Biologia e suas concepções sobre avaliação da aprendizagem.	O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa	Região Sudeste

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A seção dos 13 trabalhos descritos na tabela foi baseada em critérios de relevância temática, diversidade metodológica, impacto na contribuição acadêmica, além da distribuição regional, esses critérios asseguram que amostra seja representativa e permita uma análise aprofundada dos objetos de estudo de alguns trabalhos sobre o Estágio Supervisionado em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Os resultados apresentados na tabela mostram uma diversidade de enfoques e objetivos nas pesquisas selecionadas ou seja cada trabalho aborda um enfoque específico do Estágio Supervisionado, contribuindo para uma compreensão ampla e detalhada desse componente crucial na formação de professores de Ciências Biológicas.

Os resultados foram comparados com referenciais teóricos, de Guimarães (2011) discute a importância da formação prática e teórica dos professores no contexto educacional brasileiro, enquanto Cachapuz (2011) enfoca a necessidade de um conhecimento docente baseado na experiência. As abordagens encontradas nos trabalhos selecionados refletem essas concepções teóricas demonstrando a aplicação prática dos conceitos discutidos pelos autores

Embora haja uma diversidade de enfoques nas pesquisas, é fundamental que a formação prática dos professores seja continuamente aprimorada, a integração efetiva entre a teoria e prática, bem como a promoção de práticas pedagógicas inovadoras, são essenciais para preparar os futuros professores para os desafios do ambiente educacional.

4.4 As produções acadêmicas analisadas: alguns dos referenciais teóricos e abordagens metodológicas.

Os objetivos das dissertações e teses incluíram a análise das práticas pedagógicas durante o estágio, a avaliação dos impactos do estágio na formação dos futuros professores e a identificação dos desafios enfrentados pelos estagiários durante os anos de 2013 a 2023, as pesquisas destacam a importância do estágio supervisionado na formação dos licenciados em Ciências Biológicas, evidenciando a necessidade de um acompanhamento mais próximo e de uma maior integração entre teoria e prática.

Os principais referenciais teóricos utilizados incluem autores como Lucas (2014), que destaca a prática reflexiva e a profissionalização docente, respectivamente. Esses teóricos fornecem uma base sólida para a análise crítica das

práticas de estágio e suas contribuições para a formação inicial dos professores.

As abordagens metodológicas predominantes são de natureza qualitativa, com ênfase nas análises documentais. Essas metodologias permitem uma compreensão profunda e contextualizada das experiências vivenciadas pelos licenciandos durante o estágio supervisionado em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Essas abordagens demonstram um compromisso com a rigurosidade científica e a relevância prática, refletindo a importância do estágio supervisionado como um espaço crucial para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e para o desenvolvimento de uma identidade docente crítica e reflexiva.

O uso de referenciais teóricos sólidos e metodologias qualitativas nas produções acadêmicas analisadas contribui significativamente para a qualidade dos estudos ou seja a apresentação clara dos resultados e a confrontação com os referenciais teóricos validam as conclusões e situam os achados no contexto das discussões acadêmicas vigentes. Essas práticas são essenciais para o avanço do conhecimento na área da formação docente do futuro professor.

4.5 Algumas das contribuições de tais pesquisas para o estudo da temática do Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

As pesquisas analisadas apresentam contribuições significativas para o entendimento e aprimoramento do Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, todas as pesquisas apresentaram resultados detalhados, destacando as experiências dos licenciandos durante o estágio, os desafios enfrentados e as competências desenvolvidas.

As pesquisas confrontaram seus resultados com referenciais teóricos relevantes, como os trabalhos de Bianchi et al. (2005) e Krasilchik (2008), que discutem a prática reflexiva e a profissionalização docente, ou seja essa confrontação permitiu uma análise crítica e uma validação das conclusões obtidas, situando os achados no contexto das discussões acadêmicas vigentes.

As contribuições das pesquisas para o estudo da temática do Estágio Supervisionado são fundamentais para a formação inicial dos professores de Ciências Biológicas, a utilização de referenciais teóricos sólidos e de metodologias qualitativas permite uma análise profunda das práticas de estágio, identificando tanto os pontos fortes quanto os aspectos que necessitam de melhorias.

A apresentação objetiva dos textos e a clareza na exposição dos resultados são essenciais para a disseminação do conhecimento e para a aplicação prática das conclusões, a confrontação dos resultados com a teoria fortalece a validade das pesquisas e promove uma reflexão crítica sobre as práticas de formação docente.

As pesquisas não apenas enriquecem o campo acadêmico, mas também oferecem casos práticos que podem ser utilizados para aprimorar o processo de formação dos futuros professores de Ciências Biológicas, garantindo uma educação de qualidade e uma preparação adequada para os desafios da prática docente.

Os resultados, deste estudo apontam para a necessidade de uma formação mais integrada e suportada, que fortaleça o papel do estágio supervisionado na preparação de professores e que o estágio é fundamental para garantir uma formação de qualidade para um futuro professor, de Ciências Biológicas, assegurando uma educação de qualidade e um futuro promissor para os licenciados.

Em suma, a valorização do estágio supervisionado e a implementação de estratégias de apoio e formação contínua são fundamentais para a formação de professores de Ciências Biológicas comprometidos com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos seus futuros alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa destacam a importância do estágio supervisionado na formação de professores de Ciências Biológicas com isso evidencia-se que a prática pedagógica efetiva é indispensável para consolidar o conhecimento teórico adquirido ao longo do curso. A análise de 150 teses e dissertações, entre 2013 e 2023, revela que o estágio supervisionado proporciona experiências fundamentais para preparar docentes aptos a enfrentar a realidade como futuro professor.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é estruturado para fornecer uma base teórica sólida em biologia, aliada a práticas pedagógicas e de pesquisa, o estágio supervisionado, componente essencial do curso ou seja ele e uma pré pratica profissional pois, permite aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais indispensáveis para a atuação docente.

A valorização do estágio supervisionado, juntamente com a implementação de estratégias de apoio e formação contínua para os supervisores, é essencial para a formação de professores de Ciências Biológicas.

Portanto, é imperativo que as instituições de ensino superior e as políticas educacionais concentrem esforços cada vez mas na melhoria contínua dos programas de estágio, para que o Liceciandos em Ciências Biológicas, preparados e apoiados, estarão mais aptos a proporcionar uma educação de qualidade e a contribuir para o desenvolvimento integral de seus futuros alunos.

REFERÊNCIAS

- BEHRENS, M. A. **O Estágio Supervisionado de Prática de Ensino: Uma proposta coletiva de reconstrução.** Dissertação de Mestrado. PUC/SP. 1991. Disponível: <https://www.scielo.br .htm> > Acesso em: 05 maio 2024.
- BIANCHI, A. C. M.; Alvarenga, M.; bianchi, R. **Orientações para o Estágio em Licenciatura.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. Disponível: <https://www.scielo.br/j/inter/a/ htm> > Acesso em: 05 maio 2024.
- BRASIL, Ministério da educação. **Base Nacional, Curricular, Comum.** Disponível em: <<http://fila.mec.gov.br/manutgeral.htm>> Acesso em: 05 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da educação. **Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Ciências Biológicas.** Parecer n.º: cne/ces 1.301/2001, 06 de novembro de 2001. Diário oficial da união, Brasília, df, 06 de novembro de 2001. Acesso em: 05 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394).** 1996 Disponível em: < <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11686589/artigo-61-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996.htm>> Acesso em: 18 abr. 2024.
- BRAZIL, T. K.; SANTOS, m. B. L. Dos; CASTRO, M.C. L. De. **Descrição da área e padrões de qualidade dos critérios de graduações em ciências biológicas.** Ministério da educação e do esporte. Brasília, 1997. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/padbiol.pdf>> Acesso em: 24 abr. 2024.
- CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Catálogo de Teses e Dissertações.** Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/>>. Acesso em: 06 nov. 2024.
- CARVALHO, A.M.; GIL PÉREZ, D. **Curriculo e formação de professores: um estudo sobre a implementação curricular na prática escolar,** 2, ed São paulo Editora XYZ 2006. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/ pdf>> Acesso em: 05 nov. 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer nº 365/62.** Brasília: CFE, 1962.
- FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos.** Campinas, SP: Autores Associados, 2006. – (Coleção formação de professores).
- Ferreira, N. S. A. (2002). "As pesquisas denominadas 'estado da arte'." **Revista Educação & Sociedade**, 23(79), 3-13. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013 pdf>> Acesso em: 15 nov. 2024.
- GONÇALVES, RIPARDO. **Formação de professores e suas implicações pedagógicas.** 2. ed. São Paulo: Editora ABC, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/ pdf>> Acesso em: 06 nov. 2024.

GHEDIN, e. Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In: Ghedin, e.; Franco, m. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. Ed. São paulo: Cortez, 2008.

GISI, M. L. et al. ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTÁGIOS. **Revista Diálogo Educacional** - v. 1 - n.2 - p.1-170 - jul./dez. 2000. Disponível em:<
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637676>>
Acesso em: 20 ab. 2024.

GOMES, R. C. M. **A formação dos professores no contexto atual**. Revista de educação, v. 14, n. 18, 2015.

GUIMARÃES, I. E.; LANZA, F. **A relação professor/aluno a partir da prática de estágio obrigatório no ensino médio** | Semantic Scholar. Práxis Educacional, v. 11, n. 20, p. 209-228, 2015.

IFTO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas**. Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pelo Campus Araguatins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. 2014. Disponível em:<
[file:///C:/Users/sousa/Downloads/projeto-pedagogico-do-curso-licenciatura-em-ciencias-biologicas-campus-araguatins%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/sousa/Downloads/projeto-pedagogico-do-curso-licenciatura-em-ciencias-biologicas-campus-araguatins%20(3).pdf) > Acesso em: 18 abr. 2024.

IFTO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO**. Dispõe sobre as diretrizes para a realização dos estágios curriculares supervisionados dos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais do IFTO e dá outras providências. 2014. Disponível em:<<https://portal.ift.edu.br/ift/collegiados/consup/documentos,aprovado/s/ppc/campus-araguatins/ciencias-biologicas/projeto-pedagogico-do-curso-licenciatura-em-ciencias-biologicas-campus-araguatins-2.pdf>> Acesso em: 20 abr. 2024.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2008.

LUCAS, M. Da C. **Formação de professores de ciências e biologia nas décadas de 1960/70: entre tradições e inovações curriculares**. 2014, 136 f. Dissertação apresentada ao Programa de PósGraduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro, 2014.

MORAES, f. R.f.; BARGUIL, P. M. Estágio supervisionado: aspectos históricos e a formação de professores de matemática. **Teoria e prática da educação**, v. 23, n. 1, p. 145-166, 2020.

MORAES, f. R.f.; BARGUIL, P. M. **Estágio supervisionado: aspectos históricos e a formação de professores de matemática**. Teoria e prática da educação, v. 23, n. 1, p. 145-166, 2023.

MARCIEL, J. K. L.; ROSA. O estágio curricular: primeiro contato dos licenciandos como professores. **Revista Brasileira de Educação**. 2016. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/download/3866/3219>>. Acesso em: 07 nov. 2024

NÓVOA, António. **Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores**. Currículos Sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 5-24, 2019. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2024.

OLIVEIRA, CUNHA. **O estágio supervisionado: uma oportunidade para a formação profissional dos licenciandos**. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 2, p. 109-123, 2006. Disponível em: <<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/download/3866/3219>>. Acesso em: 07 nov. 2024.

PIMENTA, s. G.; ma, m. S. L. **Estágio e docência**. 8. Ed. São paulo: cortez, 2017.

PERUZZI, S. L., Fofonka, L. (2021). A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: **A visão dos professores das Ciências da Natureza**. . Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1754> pdf> Acesso em: 15 nov. 2024

QUEIROZ, V. A lei nº 5692/71 e o ensino de 1º grau: concepções e representações. **Xi edurece**. Pontifícia Universidade católica do Paraná. Curitiba, 2013. Disponível https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8356_5796.pdf> Acesso em: 05 maio 2024.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**. Araras, vol. 7, n. 1 – 2013/3. Ano 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf Acesso em: 20 abr. 2024.

SHEID. Formação de professores de Ciências Biológicas: desafios, limites e possibilidades. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n. 2, p. 157-181, 2006. Disponível em: <<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/download/3866/3219>>. Acesso em: 07 nov. 2024.

SILVA, Edna Lúcia Da. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3º edição revisada e atualizada. Florianópolis, 2001.

SOUZA, R V.; Bernardes, m. B. J. Os professores regentes frente aos estágios supervisionados: contribuições e desafios deste profissional. **Geosaberes, fortaleza**, v. 7, n. 12, p. 119 - 134, 2016.

SOUZA, A. C. Azevedo, N. (2010). **O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e a institucionalização da ciência no Brasil**, 1946-1966. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, 5(2), 469-492.
<https://doi.org/10.1590/S1981-81222010000200016>. >. Acesso em: 15 nov. 2024

VALE, f. C. **Experiências e Práticas Pedagógicas: relatos durante o estágio supervisionado em Geografia III..** 2014. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2014.